



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO GERAL DE EDUCAÇÃO
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Educação de Jovens e Adultos

Orientações Curriculares

Área Específica

**LÍNGUA
PORTUGUESA**



Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Secretaria Municipal de Educação

Claudia Costin

Subsecretaria de Ensino

Regina Helena Diniz Bomeny

Coordenadoria de Educação

Maria de Nazareth Machado de Barros Vasconcellos

Gerência de Educação de Jovens e Adultos

Maria Luiza Lixa de Mendonça

Equipe da Gerência de Educação de Jovens e Adultos

Adriana Araújo da Silva

Fátima Luzia Valente

Hérica Ferreira dos Santos Marinete

Katia Regina das Chagas Moura

Lavínia Nogueira de Albuquerque

Lucia Silveira Cavalcante de Oliveira

Luzanira Scalercio

Margarete de Oliveira Nascimento

Maria das Mercês Navarro Vasconcellos

Maria Helena Neves Pereira de Souza

Márcia Santos Xavier

Núbia Vergetti

PROFESSORES COLABORADORES

PEJA I

Amanda Pinto Rodrigues da Costa Silva
Andréa Serpa Albuquerque
David dos Santos Moura
Elen Araújo de Barcellos Gamarski
Fabíola Cruz de Souza
Fátima Maria Xavier Silva
Georgiana de Azevedo Fonseca
Gilberto Pereira do Nascimento
Jaqueline Luzia da Silva
Liete Luiz Gomes
Lúcia de Fátima Bernardino
Márcia Baldaque Triunfo
Paula Izidoro Ferreira
Renato Cosme Velloso da Silva
Sandra Helena de Oliveira
Selma de Souza Salvador
Verônica Mirian Gaspar Alves

PEJA II

Antonia dos Santos Silva
Constância Kelly
Iraíldes Azevedo C. Martins
Karla Soares Antunes
Mônica Mazza de Mattos
Nena Maria Macedo de Andrade
Nilton Barbosa Filho
Rosa Maria Pires de Freitas
Rosane Tavares de Almeida
Rosângela C. Paschoal
Valéria Góes Corrêa

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação
Orientações Curriculares para a Educação de Jovens e
Adultos: Áreas específicas.
Rio de Janeiro, 2010.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Enquanto presença na história e no mundo,
esperançadamente luto pelo sonho, pela utopia, pela
esperança na perspectiva de uma pedagogia crítica.

E esta não é uma luta vã.

Paulo Freire

Dividir conhecimentos, multiplicar caminhos, diminuir os obstáculos e somar a vontade e a esperança de continuar numa viagem que não tem trajetória única, mas se transforma a cada esquina e a cada encontro. Esse é o mundo que queremos explorar no PEJA. Um lugar de construção coletiva de conhecimentos onde a aprendizagem aconteça de maneira significativa e dinâmica.

Muitas responsabilidades estão em nossas mãos. Foi-nos confiada a tarefa de rever os passos dados nos caminhos já percorridos e construir novos. Essa responsabilidade está sendo partilhada, compartilhada e construída por muitas mãos, numa parceria de cumplicidade que nos motiva a continuar a dar outros passos na busca por entender como se dá esse processo de construção de saberes.

Sabemos que os passos dados na Educação de Jovens e Adultos ainda não são suficientes. É necessário continuar a caminhada, no

sentido de superar os entraves que foram impostos nessa tão sofrida história de EJA no Brasil.

É necessário compreender o contexto social, histórico, cultural e político no qual a EJA está inserida, para que essa intencionalidade ético-política não se esgote no voluntarismo, sendo necessária a eficiência na processualidade das práticas referidas à sistematização das aprendizagens, na especificação dos conteúdos das aprendizagens pretendidas, nas relações intersubjetivas, na disposição material de lugares, coisas e tempos no pleno aproveitamento das virtualidades dos recursos e metodologias disponíveis e, sobretudo na mediação da docência em sala de aula. Assim, é importante que estejamos atentos às mudanças no paradigma da EJA que historicamente vêm sendo construídas e que norteiam, de maneira consciente ou não, as práticas pedagógicas na sala de aula.

A EJA tinha como objetivo principal uma concepção de aligeiramento de ensino. Hoje, porém, refletindo uma necessidade e uma exigência da sociedade contemporânea, tem como objetivo maior a educação permanente dos jovens, adultos e idosos.

Na maioria das situações nossos alunos recorrem à EJA com o objetivo de ascensão social. Diante disso, nossa postura de educadores exige mostrarmos que a educação vai além. Nela vislumbramos a possibilidade de lutar contra certas facetas perversas da sociedade, tais como a seletividade e a discriminação que acabam por provocar um rebaixamento das classes populares. É por essa razão que determinadas temáticas comumente trabalhadas na EJA como identidade, cultura, memória, condições de trabalho, status econômico e social e profissionalização dos alunos, por exemplo, precisam continuar em estudos e inseridas no currículo porque nos levam a pensar e estudar nossa própria história e a do outro, a entrelaçá-las, a compreendê-las e a amá-las, criando a possibilidade de transformação social.

Ler e reler a realidade vivida na perspectiva dialógica, reconhecendo como premissa a autoria e a identidade dos diferentes sujeitos é fazer a opção pelo exercício do ensinar/aprendendo, desconstruindo a

ideia de homogeneização e apostando na diversidade das relações que se sucedem no espaço escolar.

Segundo texto da Multieducação (1996, p. 133), é na escola que [...] os conflitos e diferenças ao se explicitarem, contribuem para a construção de novas formas de ver, sentir, entender, organizar e representar o mundo. Com palavras, com gestos, com imagens com e sem ruídos, com silêncios.

Os silêncios, ruídos, conflitos, ausências que marcam a vida dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos trazem para a nossa escola a importante contribuição de explicitar um grande desafio que ainda temos de enfrentar, enquanto instituição da sociedade atual. Uma sociedade que ainda não consegue, apesar de todas as suas conquistas, oferecer a todos os seus integrantes a possibilidade de ter efetivamente o direito de ser plenamente humano. Pertencer à humanidade é muito mais do que apenas fazer parte de uma determinada espécie de animal chamada Homo Sapiens Sapiens. Fazemos plenamente parte da humanidade quando podemos exercer o direito de herdar o patrimônio cultural construído por essa espécie durante a sua História nesse planeta.

Os estudantes da EJA trazem para as nossas escolas, junto com as lacunas da sua formação escolar, a certeza de que a educação é algo fundamental para a sua realização enquanto ser humano. As suas trajetórias de vida estão carregadas de exemplos que demonstram os problemas que já enfrentaram por não terem tido o direito de ter complementada a sua escolaridade. Os saberes que construíram pela vida enriquecem a EJA, em particular, e a escola como um todo, pois ajuda no processo de construção de significados que a educação deve ter para assumir de forma cada vez mais efetiva a sua responsabilidade de formar seres humanos em plenitude. Seres que conhecem os seus direitos e assumem os seus deveres para com o destino do mundo, porque, a exemplo de Paulo Freire, não permite se ‘amesquinhar’ enquanto gente.

“A ideologia fatalista, imobilizante, (...) anda solta no mundo. (...) Frases como ‘a realidade é assim mesmo, que podemos fazer?’ ou ‘o desemprego no mundo é uma fatalidade do fim do século’ expressam bem o fatalismo desta ideologia e sua indiscutível vontade imobilizadora. Do ponto de vista de tal ideologia, só há uma saída para a prática educativa: adaptar o educando a esta realidade que não pode ser mudada. O de que se precisa, por isso mesmo, é o treino técnico indispensável à adaptação do educando, à sua sobrevivência. O livro com que volto aos leitores é **um decisivo não a esta ideologia que nos amesquinha como gente.**” (Pedagogia da Autonomia, 1996, ‘Primeiras Palavras’). (Grifo nosso).

Como parte dessa decisão de não se amesquinhar enquanto gente os nossos alunos se esforçam todos os dias para se apropriar dos conhecimentos de Ciências, Matemática, Língua Portuguesa, Linguagens Artísticas, História, Geografia, Línguas Estrangeiras, Educação Física etc.

Comprometidos com esse esforço dos nossos alunos é que a equipe de professores do PEJA se dedicou com afinco na elaboração dessas Orientações Curriculares. Foi um processo de construção coletiva que certamente terá continuidade em toda a trajetória de sua implementação, contando nessa etapa com a contribuição mais direta dos nossos alunos.

Portanto, esse processo é mais um exemplo do compromisso que temos com a dialogicidade na educação. É sempre a partir do diálogo que aperfeiçoamos o nosso trabalho. Um diálogo que parte de saberes já construídos, porém sem abrir mão da construção de novos e necessários conhecimentos. Diálogo sem o qual não é possível a educação proposta por Cicho.

“Tem uma educação que vira o destino do homem, não vira? Ele entra ali com um destino e sai com outro.” (Trecho do depoimento do agricultor Antônio Cícero – Cicho – No Prefácio do livro: “A questão política da educação popular” de Carlos Brandão.).

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PEJA I BLOCO 1 – LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1°	2°	3°	SUGESTÕES
<p><u>ORALIDADE</u></p> <p>- Desenvolver a oralidade a partir de situações significativas de comunicação verbal e não-verbal.</p> <p>- Reconhecer e compreender a diversidade nas formas de falar.</p>	- Produção e compreensão oral.	- Expor suas idéias com clareza e coerência.	X	X	X	- Roda de conversa, leitura e/ou leitura compartilhada. - Confecção de um diário coletivo que circulará entre os alunos e cada dia um escreverá sobre o que tiver vontade.
	- Texto oral como prática discursiva.	- Argumentar em defesa de suas próprias idéias e opiniões.	X	X	X	- Leitura de reportagens atuais com debate acerca do assunto para que os alunos expressem suas opiniões.
		- Narrar histórias, inventando-as ou reproduzindo-as, mantendo a organização do pensamento.	X	X	X	- Dramatização de histórias narradas. - Produção de textos coletivos.
		- Perceber as diferenças que caracterizam a fala formal e a fala informal.	X	X	X	- Dramatização de cenas do cotidiano onde haja a fala formal e informal.
	- Compreensão do discurso oral.	- Utilizar a oralidade como forma de interação social.	X	X	X	- Dinâmicas que visem à interação social.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1º	2º	3º	SUGESTÕES
	- Variantes linguísticas.	- Reconhecer e compreender as variantes linguísticas regionais e sociais.	X	X	X	- Realização de pesquisa com os alunos sobre as mais variadas expressões regionais. - Confecção de um mural: “Como falo - Como escrevo”. - Exibição de filmes seguida por debate, que abordem a temática (ex: Narradores de Javé).
<p><u>LEITURA</u></p> <p>- Valorizar a leitura como forma de conhecimento e utilizá-la adequadamente em seu cotidiano.</p>	- Texto verbal e não-verbal.	- Reconhecer e nomear as letras do alfabeto.	X	X	X	<p>- Apresentação do alfabeto com os quatro tipos de letras (cursiva maiúscula e minúscula, e de imprensa maiúscula e minúscula), deixando-o em lugar visível para que o aluno possa a ele recorrer quando for necessário.</p> <p>- Trabalhos variados, explorando semelhanças e diferenças entre os nomes dos alunos.</p> <p>- Utilização do alfabeto móvel.</p>
		- Reconhecer que textos não-verbais são formas de expressão, tais como: leitura de ilustrações que não	X	X	X	<p>-Atividades com livros não-verbais.</p> <p>-Exibição de vídeos diversos, inclusive cinema mudo.</p> <p>-Visitas a museus e exposições de</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1º	2º	3º	SUGESTÕES
		envolvam a escrita (pintura, fotos, escultura, imagens etc.).				artes, motivando os alunos a apreciarem diferentes tipos de obras de artes.
	- Organização das informações no texto.	- Reconhecer os vários portadores textuais, tais como: jornais, revistas e livros, dentre outros, percebendo suas diferenças e suas respectivas funções.	X	X	X	- Oficinas que contemplem os mais variados tipos de textos.
		- Identificar diferentes gêneros textuais e suas respectivas funções.	X	X	X	- Distribuição de vários textos para serem apreciados pelos alunos, a fim de que tentem separá-los de acordo com suas características, promovendo um debate logo após.
		- Iniciar a utilização das estratégias da leitura (seleção, antecipação, inferência e verificação).	X	X	X	- Utilização de jogos pedagógicos: bingo de palavras, forca, adivinhações. -Leitura de manchetes de jornais para que os alunos exponham as idéias sugeridas pelas mesmas (oralmente ou por escrito), depois compará-las com a reportagem original.
		- Compreender o valor social da leitura e dela fazer uso em seu cotidiano, de maneira	X	X	X	- Uso das colocações e citações feitas pelos alunos, trabalhando o contexto da leitura.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1º	2º	3º	SUGESTÕES
<p><u>ESCRITA</u></p> <p>- Reconhecer a língua escrita como meio de expressão, interação e comunicação.</p>	<p>- Uso social da escrita.</p> <p>- Alfabeto.</p>	<p>cada vez mais frequente, percebendo o ritmo, fluência e entonação.</p> <p>- Reconhecer o papel fundamental da escrita na sociedade.</p>	X	X	X	<p>- Leitura diária de diferentes textos de jornais.</p> <p>- Levantamento dos diferentes tipos de escritas encontradas do caminho de casa à escola, seguido de debate sobre o que foi encontrado.</p> <p>- Investigação das diferentes formas de comunicação (outdoor, faixa, placa, etc) após um passeio pelo entorno da escola ou realização de uma aula passeio.</p>
	<p>- Relação grafema/fonema.</p>	<p>- Reconhecer a divisão do texto em parágrafos.</p>	X	X	X	<p>- Organização de um texto fragmentado em ordem cronológica de acontecimentos, depois de esgotada todas as possibilidades de aprofundamento do mesmo.</p>
		<p>- Produzir diferentes tipos de textos, coletiva ou individualmente, utilizando as variadas formas de representação gráfica, de acordo com seu estágio de aquisição da escrita.</p>	X	X	X	<p>- Produção de texto para exposição, a partir de uma gravura, um acontecimento, uma notícia etc.</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1º	2º	3º	SUGESTÕES
		- Registrar sensações experimentadas em situações vivenciadas, em contato com diferentes tipos de textos; idéias; impressões expressas em linguagens não-verbais. - Transpor textos para linguagens não verbais: desenhos, pinturas etc.	X	X	X	- Produção de charges, quadrinhos, telas etc. - Escrita do (s) sentimento (s) suscitado (s) após apreciação de uma música, poesia etc. - Exposição de desenhos / pinturas feitos pelos alunos sobre um tema trabalhado.
	- Palavra como unidade gráfica.	- Identificar letras maiúsculas em textos, reconhecendo sua função.	X	X	X	- Apresentação de diferentes tipos de textos para que os alunos investiguem o porquê do emprego das letras maiúsculas.
	- Espaçamento entre palavras.	- Reconhecer palavras como unidade gráfica de texto.	X	X	X	- Atividades desenvolvidas no laboratório de informática, envolvendo escrita.
		- Identificar a necessidade de espaço separando uma palavra da outra.	X	X	X	- Preenchimento dos espaços entre uma palavra e outra, dentro de um pequeno texto, com lápis de cor.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1º	2º	3º	SUGESTÕES
<u>ANÁLISE LINGUÍSTICA</u> - Compreender os diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa, incluindo a norma padrão (com identificação dos objetivos comunicativos).	- Propriedades do discurso oral e escrito.	- Utilizar a linguagem oral para argumentar e defender pontos de vista sobre um assunto.	X	X	X	- Construção das regras de convivência da turma.
		- Reconhecer relações de continuidade temática.	X	X	X	- Apresentação de textos inacabados para que os alunos possam terminá-los.
		- Estabelecer relação de causa e consequência, em textos verbais e não-verbais.	X	X	X	- Trabalho de sequências lógicas com cenas, para que os alunos relatem o que observaram, individualmente ou em grupos.
		- Elaborar coletivamente a síntese de textos lidos ou ouvidos.	X	X	X	- Elaboração de um mural com síntese de textos lidos ou ouvidos.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PEJA I - BLOCO II – LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1º	2º	3º	SUGESTÕES
<u>ORALIDADE</u> -Desenvolver a expressão oral adequada às diferentes situações de comunicação. - Reconhecer e compreender a diversidade das formas de falar e dos contextos de produção dessa diversidade.	- As características do texto oral. - Variantes linguísticas: sociais, de gênero, geográficas, de registro e de tempo.	- Reconhecer e utilizar marcas típicas da modalidade oral: ritmo, sonoridade, musicalidade, expressividade e herança cultural.	X	X	X	- Dramatização de uma conversa telefônica. - Produção de paródias.
		- Expor suas idéias de forma clara e coerente.	X	X	X	- Iniciar as aulas com uma Roda de Conversa sobre temas atuais.
		-Reconhecer e compreender as variantes linguísticas (regionais e sociais), em situações de interlocução oral do cotidiano.	X	X	X	- Dramatizações.
<u>LEITURA</u> -Efetuar a leitura de diferentes gêneros discursivos, fazendo uso das estratégias de seleção,	-Interpretação de informações no	- Identificar os diferentes gêneros textuais e suas respectivas funções.	X	X	X	- Confeção de uma caixa com diferentes textos para serem separados de acordo com as funções, com apresentação em grupos.
		- Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das	X	X	X	- Preenchimento de um quadro: “Para que li este texto? O que descobri com ele?”

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1º	2º	3º	SUGESTÕES
antecipação, verificação e inferência.	texto.	características gráficas.				
		- Antecipar o assunto de um texto a partir de título, subtítulo e imagem.	X	X	X	-Análise de charges, tirinhas, quadrinhos com e sem escrita para levantar hipóteses sobre o assunto a ser lido com posterior verificação.
		- Reconhecer o assunto de um texto lido ou ouvido.	X	X	X	- Escrita de frases sobre o assunto trabalhado.
		- Identificar elementos que compõem a narrativa como: tempo, espaço e personagem.	X	X	X	- Elaboração de roteiro (individual ou coletivo), ficha técnica dos personagens e cenário.
		- Localizar informações explícitas em texto.	X	X	X	- Elaboração de um roteiro com o aluno sobre o que seria importante saber em cada texto trabalhado.
		- Buscar fontes adequadas para adquirir as informações ou conhecimentos de que necessita.	X	X	X	- Realização de pesquisas em livros, jornais, internet etc.
<u>ESCRITA</u> -Construir a escrita adequada ao leitor e aos objetivos da comunicação.	- Organizar as informações em um texto.	-Produzir, com autonomia, textos com coerência e coesão, levando em conta o destinatário, a finalidade do texto e o gênero textual, utilizando recursos gráficos	X	X	X	- Escrita de bilhetes e cartas para serem trocados na sala de aula, utilizando o “correio”, que poderá ser representado por uma caixa de sapato encapada.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1º	2º	3º	SUGESTÕES
		suplementares (distribuição espacial, margem, letra maiúscula). -Demonstrar no texto sequência lógico-temporal (início, meio e fim / passado, presente e futuro).	X	X	X	- Trabalho com jogos de sequência temporal. - Conclusão da sequência de um texto.
		-Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero, sinais básicos de pontuação (ponto final, de interrogação, de exclamação e vírgula).	X	X	X	- Dramatização de textos.
		- Empregar mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.	X	X	X	- Elaboração de frases e/ou textos, utilizando recorte e colagem.
<u>ANÁLISE LINGÜÍSTICA</u> - Desenvolver processo de revisão e reescrita do próprio texto, com observância à adequação ao leitor, aos objetivos propostos e aos conhecimentos	- Propriedades do discurso oral e escrito.	- Analisar o próprio texto, verificando a adequação ao leitor e aos objetivos da comunicação.	X	X	X	- Troca de textos escritos entre os alunos, para que cada um analise e interprete o texto do outro. O aluno autor do texto deverá dizer se seu objetivo foi alcançado.
		- Observar, em textos, os pontos básicos: coesão coerência; recursos gráficos; esquemas temporais básicos.	X	X	X	- Formulação de textos a partir de palavras recortadas de revistas, seguindo um tema escolhido anteriormente.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	1º	2º	3º	SUGESTÕES
semânticos, gramaticais e discursivos.						

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PEJA II BLOCO 1 – LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES
-Valorizar a leitura como forma de conhecimento e fruição.	- Texto verbal e não-verbal.	- Reconhecer a leitura de textos verbais e não-verbais como possibilidade de conhecimento e de acesso a diferentes informações.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um ambiente leitor, disponibilizando diferentes gêneros textuais que circularão na sala de aula, ampliando o capital cultural dos alunos. Ex. Baú literário composto de livros, revistas, jornais etc. - Leitura em voz alta pelo professor, com entonação adequada ao gênero, para despertar o prazer de ouvir e facilitar o entendimento do texto. - Promoção de rodas de leitura, incentivando cada aluno a fazer leitura de um trecho, para ouvir a si mesmo e criar percepção própria do texto lido. - Leitura de imagens, suscitando descobertas a partir da visão

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES
						individual e, posteriormente, estimular os alunos a expor suas ideias de modo a compartilhá-las.
-Desenvolver a leitura de diferentes gêneros discursivos, fazendo uso das estratégias de leitura.	-A organização de informações no texto. -A estrutura dos diferentes gêneros discursivos, predominantemente do tipo narrativo, a saber: conto, crônica literária, crônica jornalística, carta, poemas, lendas, fábulas, histórias em quadrinhos, notícias, cartum, receita culinária, música	- Antecipar/identificar o assunto de um texto, a partir do gênero do suporte, das características gráficas, do título, subtítulo e imagens.	X	X	X	- Leitura do título e das ilustrações para antecipação do assunto do texto. - Associação do texto que será trabalhado ao livro do qual foi retirado, seu autor e outras informações pertinentes, como foto do autor, capa de diferentes edições (para comparação), pequena biografia do autor, contexto histórico e tudo mais que possa despertar no aluno o interesse por aquela leitura.
		- Localizar informações explícitas em um texto.	X	X	X	- Leitura de um texto informativo cujos dados serão transpostos pelos alunos para uma tabela e/ou gráfico.
		- Inferir informações e outros conteúdos implícitos em textos literários de diferentes gêneros.	X	X	X	- Leitura de anúncios, identificando o público alvo.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES
	etc.	-Identificar personagens (protagonista/antagonista), espaço/ambiente, tempo cronológico e conflito gerador, bem como identificar os tipos de narrador. - Reconhecer as estruturas textuais de diferentes gêneros do tipo narrativo (ficcionais e não-ficcionais).	X	X	X	- Comparação de dois contos, destacando como foram construídos os personagens, caracterizando protagonista e antagonista, identificando tempo cronológico e o conflito gerador. - Leitura de uma fábula e uma história em quadrinhos, comparando as especificidades de cada gênero.
		- Reconhecer os recursos não verbais como elementos fundamentais para compreensão da história em quadrinho e/ou cartum.	X	X	X	- Leitura de quadrinhos e/ou cartum, observando, com atenção, os gestos, as expressões faciais e mudanças no tom de voz dos personagens, indicados pelo desenho das letras.
		- Reconhecer efeitos de ironia e/ou humor em textos variados.	X	X	X	- Leitura e análise de charges e tirinhas, identificando os traços de humor e/ou ironia.
		- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão no texto.	X	X	X	- Análise de uma palavra ou expressão desconhecida, observando o contexto em que foi utilizada.
-Desenvolver a	-O texto oral como	- Reconhecer e utilizar				- Dramatização de aspectos do

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES
expressão oral adequada às diferentes situações de comunicação formais e informais.	prática discursiva: as características do texto oral.	marcas típicas da modalidade oral, adequando o padrão de linguagem à situação de comunicação.	X	X	X	cotidiano nos quais o uso da linguagem deva se adequar à situação de comunicação, tais como: entrevista de emprego, reunião de pais, etc.
-Reconhecer e compreender a diversidade nas formas de falar.	-Variantes linguísticas: sociais, de gênero, geográficas, de registro, de tempo.	- Reconhecer e compreender as variantes linguísticas (regionais e sociais), os registros (formal e informal) em situações de interlocução oral do cotidiano.	X	X	X	- Leitura de trechos de diferentes textos literários e visionamento de filmes para reconhecer/valorizar variantes linguísticas geográficas e sociais.
-Compreender contextos de produção dessa diversidade.		- Reconhecer dialetos característicos de uma época, uma região ou classe social.	X	X	X	- Apreciação de propagandas/notícias antigas para explorar a diferença da grafia e do uso das palavras.
-Compreender os diferentes discursos orais e escritos em diversas variantes e registros da Língua Portuguesa, com conhecimentos semânticos,	-Características das modalidades oral e escrita da língua.	- Identificar o tema de um texto.	X	X	X	-Leitura de textos de diferentes gêneros, solicitando ao aluno a identificação explícita de seu tema.
		- Identificar a finalidade de diferentes gêneros textuais.	X	X	X	-Leitura e escrita de textos de diversos gêneros com adequação da linguagem e observância da norma padrão (curriculum vitae, requerimentos, cartas reivindicatórias, etc.).

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES
gramaticais e discursivos necessários à construção de sentidos. -Identificar não só os objetivos explícitos da comunicação como também os implícitos.		- Inferir o sentido denotativo e/ou conotativo de uma palavra ou expressão no texto.	X	X	X	-Apresentação de textos aos alunos com alternativas para substituição de palavras ou expressões sem modificar o sentido.
		-Depreender relações de causa e consequência no texto.	X	X	X	-Apresentação de trechos de textos em que estão presentes consequências cujas causas serão apontadas no texto pelos alunos.
		-Estabelecer relações lógico-discursivas entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para sua continuidade (pronomes, advérbios, adjetivos, substantivos).	X	X	X	- Marcação das palavras que serão substituídas, evitando a repetição desnecessária, favorecendo a fluência do texto (Ex. pronomes pessoais substituindo os substantivos).
		- Reconhecer a norma padrão como a de maior prestígio social, sobretudo na modalidade escrita, criando a percepção da necessidade desse uso em determinados contextos.	X	X	X	- Produção coletiva e individual de diferentes textos, fazendo uso adequado da norma padrão. - Dramatização de situações diversas que propiciem ao aluno o uso adequado da linguagem padrão.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES
<p>-Construir a escrita de gêneros discursivos diversos adequados ao leitor e aos objetivos da comunicação, ampliando os contextos de produção.</p>	<p>-Articulação e mecanismos textuais.</p>	<p>- Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero: * Mecanismos básicos de coesão (retomada pronominal, repetição, substituição lexical). * Esquemas temporais básicos (presente e passado). * Sinais básicos de pontuação (ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula). * Recursos gráficos suplementares (distribuição espacial, margem, marcação de parágrafo, letra maiúscula). * Formas ortográficas resultantes de padrões regulares e de palavras de uso mais frequentes.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>- Produção coletiva ou individual de pequenas narrativas, predominantemente dos gêneros estudados, a ser construída em etapas: um grupo inicia, um segundo desenvolve o texto e um terceiro conclui , observando o uso adequado dos mecanismos textuais.</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES
<p>-Desenvolver os processos de revisão, análise e reescritura do próprio texto, observando adequação ao leitor, os objetivos propostos e os recursos constituídos: lexicais, sintáticos e discursivos.</p>	<p>-Articulação e mecanismos textuais.</p>	<p>* Mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.</p> <p>- Analisar o próprio texto, verificando a adequação ao leitor e aos objetivos da comunicação e observando os mecanismos básicos de coesão, os recursos gráficos suplementares, os esquemas temporais, a pontuação, a ortografia e os mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>- Produção de um texto coletivo com posterior revisão e reescritura em grupos: um grupo será responsável pela ortografia, outro pela concordância nominal e verbal, outro pela pontuação etc.</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PEJA II BLOCO II – LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES
-Valorizar a leitura como forma de conhecimento e fruição	- O texto verbal e não-verbal.	- Reconhecer a leitura de textos verbais e não-verbais como possibilidade de conhecimento e de acesso a diferentes informações	X	X	X	- Criação de um ambiente leitor, disponibilizando diferentes gêneros textuais que circularão na sala de aula e promoção de rodas de leitura. Ex. Baú literário composto de livros, revistas, jornais etc.
-Desenvolver a leitura de diferentes gêneros discursivos, fazendo uso das estratégias de leitura.	-A organização de informações no texto.	- Antecipar/identificar o assunto de um texto, a partir do gênero, do suporte, das características gráficas, do título, subtítulo e imagens.	X	X	X	- Leitura do título e das ilustrações para antecipação do assunto do texto.
		- Localizar informações explícitas em um texto.	X	X	X	- Leitura de coluna de jornal com opinião (sobre esportes, questões da cidade), para que os alunos localizem os argumentos apresentados.
		- Inferir informações e outros conteúdos implícitos em textos literários de diferentes gêneros.	X	X	X	- Leitura de anúncios diversos, identificando o público alvo.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES
		- Identificar personagens (protagonista/antagonista), espaço/ambiente, tempo cronológico e conflito gerador, bem como identificar os tipos de narrador.	X	X	X	- Leitura de uma fábula, destacando como os personagens foram construídos, o ambiente em que acontece, o tempo cronológico etc.
	- A estrutura dos diferentes gêneros discursivos: narrativos (conto, crônica literária, crônica jornalística, poema, história em quadrinhos); dissertativos argumentativos (reportagem, publicidade, editorial); gráfico, cartum, charge; letras de música etc.	- Reconhecer as estruturas textuais de diferentes gêneros do tipo narrativo (ficcional e não ficcional).	X	X	X	- Leitura de histórias em quadrinhos, observando, com atenção, os gestos, expressões faciais e mudança no tom de voz dos personagens, indicada pelo desenho das letras.
		- Identificar as ideias principais e secundárias do texto e suas formas de desenvolvimento (enumeração, oposição, causa e efeito, sequência temporal, etc.).	X	X	X	- Leitura de notícias de jornal/revista para distinguir as informações principais das secundárias.
		- Identificar efeitos de ironia e humor em textos variados.	X	X	X	- Leitura de uma charge, identificando o traço humor

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES
<p>- Utilizar a língua materna para estruturar a experiência e explicar a realidade.</p> <p>-Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação de textos.</p>	<p>- Características da modalidade oral e escrita da língua.</p>	<p>- Identificar a função predominante (informativa, persuasiva, etc.) dos textos em situações específicas de interlocução.</p>	X	X	X	<p>- Leitura de uma notícia e de um bilhete identificando as intenções dos mesmos.</p>
		<p>- Identificar em textos, marcas de valores e intenções que expressam interesses políticos, ideológicos e econômicos.</p>	X	X	X	<p>- Leitura do poema “O Açúcar” de Ferreira Gullar procurando no texto pistas usadas pelo autor que indiquem seus interesses e intenções.</p>
		<p>- Identificar a finalidade de diferentes gêneros textuais.</p>	X	X	X	<p>- Leitura de textos de diferentes gêneros, solicitando ao aluno a identificação de sua finalidade.</p>
		<p>- Identificar em um texto os mecanismos linguísticos na construção da argumentação.</p>	X	X	X	<p>- Produção de texto argumentativo, fazendo uso de mecanismos linguísticos para convencer o leitor a ver as coisas de seu ponto de vista.</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES
		- Identificar referências intertextuais.	X	X	X	- Leitura e comparação do poema “Pão-Paz”, de Cora Coralina com o de Ferreira Gullar “O Açúcar”, destacando os pontos em comum.
		- Comparar interpretações do mesmo fato em diferentes textos.	X	X	X	- Comparação de um texto e uma foto que falem sobre o trabalho infantil, apontando os pontos comuns.
- Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social e as diferentes variedades da língua portuguesa, identificando possíveis preconceitos linguísticos.	- Variantes linguísticas: sociais, de gênero, geográficas, de registro, de tempo.	- Identificar, em textos de diferentes gêneros, as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro (situações de formalidade e coloquialidade).	X	X	X	- Pesquisa em diferentes meios (filmes, livros, etc.), observando a diversidade nas formas de falar.
		- Relacionar a presença de uma variedade linguística em um texto ao contexto de interlocução.	X	X	X	- Leitura de quadrinhos com o personagem Chico Bento, identificando o uso da variante regional.
		- Identificar marcas de coloquialidade em textos que usam variações linguísticas como recurso estilístico. - Identificar o locutor e o	X	X	X	- Leitura de dois textos, um com registro informal, outro com registro formal, reconhecendo a coloquialidade como recurso linguístico. - Visionamento de trecho de um texto

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES
		interlocutor a partir de marcas lingüísticas.	X	X	X	teatral que tenha características regionais, como, por exemplo, “O auto da compadecida” e “Morte e vida Severina”.
- Utilizar os conhecimentos adquiridos por meio da análise linguística, ampliando sua capacidade de uso da linguagem e de análise crítica.	- Articulação e mecanismo textuais.	- Identificação a relação semântica entre palavras de diferentes classes e o tema de um texto.	X	X	X	- Produção textual a ser escrita em diferentes etapas: dois grupos desenvolvem o texto e outros dois concluem, observando as relações semânticas entre as palavras e o texto produzido.
		- Verificar na composição das palavras os sentidos implícitos, afixos, radicais e desinências.	X	X	X	- Leitura de um texto, destacando palavras para que os alunos criem outras novas, a partir da parte variável de cada uma.
		- Reconhecer e empregar as relações morfossemânticas das diferentes classes de palavras.	X	X	X	- Elaboração de textos publicitários de campanha de orientação / conscientização sobre a gravidez na adolescência e/ou DST.
		- Empregar, de acordo com as possibilidades de cada gênero: * Mecanismos básicos de coesão (retomada pronominal, repetição, substituição lexical). * Esquemas temporais básicos. * Sinais básicos de pontuação	X	X	X	- Elaboração de textos (individuais e/ou coletivos) dos gêneros trabalhados, observando os recursos linguísticos estudados.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	HABILIDADES	UP1	UP2	UP3	SUGESTÕES
		(ponto final, de interrogação, de exclamação, vírgula). * Formas ortográficas resultantes de padrões regulares e de palavras de uso mais frequentes. * Mecanismos básicos de concordância nominal e verbal.				

Referências bibliográficas

BRASIL. Câmara de Educação Básica. Parecer CEB 11, de 10 de maio de 2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da Indignação**. São Paulo: UNESP, 2000.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96.

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. **Multieducação: Núcleo Curricular Básico**. Rio de Janeiro, 1996.

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. **Multieducação: PEJA I - Matemática**. Rio de Janeiro, 2007. (Série A Multieducação na Sala de Aula).

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. **Multieducação: PEJA I**. Rio de Janeiro, 2007. (Série Temas em Debate).

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. **Desafios e Possibilidades no PEJA I**. Rio de Janeiro, 2007. (Alfabetização e Matemática nos Blocos Iniciais).

RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Educação. **Desafios e Possibilidades no PEJA I**. Rio de Janeiro, 2010. (Estudos da Sociedade e da Natureza nos Blocos Iniciais).

Apostilas do PEJA II - Além do material acima consultado uma referência importante para o trabalho de construção das Orientações Curriculares foram as apostilas, dos diversos componentes curriculares, construídas pelos professores que atuam no PEJA.